



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R. B. S.' and 'A. B.'.

PRÉMIO RAUL PROENÇA 2011

ATA ÚNICA

O júri do Prémio Raul Proença 2011, constituído por Maria Paula Santos, presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), que preside ao mesmo por inerência de funções, José António Calixto, representante da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Henrique Barreto Nunes, vogal do sector editorial da BAD, e Cecília Henriques e Paulo J. S. Barata, nomeados pelo Conselho Técnico da BAD, nos termos do ponto 4.1 do Regulamento do Prémio, reuniu a 3 e 31 de maio de 2012, e a 13 de dezembro do mesmo ano, no edifício da Biblioteca Nacional de Lisboa, para avaliar os trabalhos concorrentes ao Prémio Raul Proença 2011.

Haviam sido previamente distribuídos ao júri os trabalhos candidatos, a saber:

1. «*Armazenamento digital de informação: tendências e oportunidades*», de Leonardo d'Avintes;
2. «*Redes cooperativas nas bibliotecas públicas do Baixo Alentejo*», de José Reis;
3. «*Metodologia de avaliação de aplicações para descrição de arquivo definitivo*», de Norberto Alexandre Domingos do Paço;
4. «*O sistema de informação Arquivo da Família Calheiros: da preservação ao acesso*», de Gorette Alves;
5. «*O acesso aos arquivos e registos e administrativos na era da internet*», de André Tojal.

Na reunião de 3 de maio de 2012, foram analisados e aceites todos os trabalhos candidatos, por não parecerem infringir qualquer ponto do Regulamento do Prémio. Foi ainda estabelecida a metodologia de avaliação dos trabalhos submetidos a apreciação, tomando como referência quer o Regulamento do Prémio, quer os critérios adotados em anteriores edições. Os critérios seguidos foram os estabelecidos pelo júri da edição de 2004, revistos pelos júris das edições de 2007 e 2008, e constituem o Anexo 1 à presente ata. Na mesma reunião, José António Calixto informou que não participaria na avaliação do trabalho n.º 2, visto ter resultado de um trabalho académico por si orientado. Foi igualmente decidido efetuar, em lugar de uma ata por reunião, uma ata única no final dos trabalhos.

Na reunião de 31 de maio, sobreveio uma dúvida relativamente à possibilidade de o trabalho acima referenciado com o n.º 2 poder violar o ponto 3.1 do Regulamento, atendendo a que parte do mesmo já havia sido publicada na comunicação «*Práticas cooperativas nas bibliotecas públicas do Baixo Alentejo*», apresentada, em 2010, no 10.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Atendendo ao ponto 6.2 do Regulamento do Prémio que estipula que quaisquer dúvidas ou omissões serão decididas pelo Conselho Diretivo Nacional da BAD (CDN), o júri decidiu remeter a decisão para o CDN. Em seguida, e com essa pendência, passou-se à discussão e avaliação individual de cada um dos trabalhos, analisando-os quer ao nível do conteúdo, quer da forma, tendo-se chegado a um primeiro projeto de classificação que claramente apontava para que a escolha do vencedor recaísse



[Handwritten signatures and initials]

entre os trabalhos n.º 2 e n.º 5. Aguardando-se a decisão do CDN relativamente à dúvida levantada, ficou decidido que, face às discussões havidas, os membros do júri iriam refletir sobre as propostas de classificação apresentadas e respetivas justificações, com especial atenção às dos trabalhos n.º 2 e n.º 5.

Na reunião de 13 dezembro de 2012, foi comunicado ao júri pela respetiva presidente que o CDN, na reunião de 4 de julho, decidira não se pronunciar sobre a questão suscitada, remetendo para o júri a decisão final sobre a mesma. Analisando-a num contexto mais amplo, sobretudo à luz da atual realidade trazida pela Web, foi decidido unanimemente:

1. Considerar que o trabalho n.º 2 não violou o ponto 3.1 do Regulamento;
2. Elaborar uma proposta de novo Regulamento, com especial incidência na reformulação do ponto 3, que estenda a admissibilidade a concurso dos textos já publicados, sob qualquer formato ou suporte, ainda que condicionada a um limite temporal de dois anos.

Tendo sido revistos por cada um dos membros todos os itens de avaliação e consensualizada a respetiva classificação, chegou-se ao seguinte quadro de classificação final:

	N.º	1	2	3	4	5
	Pseudónimo	Leonardo d' Avintes	José Reis	Norberto Paço	Gorette Alves	André Tojal
	CRITÉRIOS					
A	Enquadramento geral	4,00	5,00	4,00	4,00	5,00
B	Atualidade do tema	4,00	4,00	4,00	4,00	5,00
C	Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo	2,17	4,17	3,67	3,17	4,17
C1	Definição do problema	2,00	4,00	5,00	3,00	4,00
C2	Quadro teórico	3,00	4,00	4,00	4,00	5,00
C3	Revisão da literatura	2,00	4,00	4,00	3,00	5,00
C4	Método de pesquisa	2,00	4,00	3,00	3,00	4,00
C5	Processamento dos resultados	2,00	4,00	3,00	3,00	4,00
C6	Conclusões	2,00	5,00	3,00	3,00	3,00
D	Qualidade do trabalho ao nível da forma	2,50	4,00	4,00	4,00	4,25
D1	Estrutura	1,00	4,00	4,00	4,00	4,00
D2	Apresentação gráfica	3,00	4,00	4,00	3,00	3,00
D3	Língua	3,00	4,00	4,00	4,00	5,00
D4	Uso de normas	3,00	4,00	4,00	5,00	5,00
	TOTAL	12,67	17,17	15,67	15,17	18,42
	TOTAL PONDERADO (A - 10%; B - 20%; C - 60%; D - 10%)	2,75	4,20	3,80	3,50	4,43



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O júri considera que o trabalho «O acesso aos registos e arquivos administrativos na era da internet», de André Tojal, configura uma abordagem consistente e estruturada sobre a questão do acesso aos documentos administrativos detidos pelos Estados, da Antiguidade aos nossos dias, que categoriza e sistematiza tendências e modelos, e que analisa os vários ângulos da questão e os problemas que se colocam a montante e a jusante da mesma. O júri considera ainda que o trabalho premiado constitui uma reflexão relevante sobre a importância e o valor social e económico dos documentos administrativos como instrumentos de cidadania, alicerces da democracia e fatores de progresso. Acresce o facto de o trabalho, pela natureza da temática abordada, apresentar potencial para ultrapassar o interesse restrito do meio profissional BAD. Não obstante, o júri também considera que o trabalho apresenta umas conclusões demasiado esquemáticas que deverão, em seu entender e em caso de futura publicação, ser ampliadas, de modo a refletirem toda a riqueza reflexiva do mesmo.

Abertos os sobrescritos lacrados contendo a identificação do autor, constatou-se a correspondência entre o pseudónimo e o nome do autor constante do quadro seguinte.

N.º	Título	Pseudónimo do autor	Nome do autor
1	<i>Armazenamento digital da informação: tendências e oportunidades</i>	Leonardo d'Avintes	João Paulo da Costa Amado
2	<i>Redes cooperativas nas bibliotecas públicas do Baixo Alentejo</i>	José Reis	Ana Filipa dos Santos Afonso Guerreiro
3	<i>Metodologia de avaliação de aplicações para descrição de arquivo definitivo</i>	Norberto Alexandre Domingos do Paço	Sérgio Manuel Duarte Simões
4	<i>O sistema de informação Arquivo da Família Calheiros: da preservação ao acesso</i>	Gorette Alves	Maria Isabel Almeida Ventura
5	<i>O acesso aos arquivos e registos administrativos na era da internet</i>	André Tojal	Sérgio Manuel Pratas

Assim, o júri atribui o Prémio Raul Proença 2011 ao trabalho «O acesso aos registos e arquivos administrativos na era da internet», de André Tojal, pseudónimo de Sérgio Manuel Pratas, com classificação de 4,43, correspondente a Bom.

Com o estabelecimento do quadro final de classificações, da síntese de razões que justificam a atribuição do Prémio Raul Proença 2011, bem como da identificação do nome do autor, o júri, no dia 13 de dezembro de 2012, deu por encerrado o processo de avaliação referente ao mesmo, do qual se lavrou a presente ata única, que vai ser assinada por todos os membros.

Maria Paula Santos

[Handwritten signature of Maria Paula Santos]

José António Calixto

[Handwritten signature of José António Calixto]



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

[Handwritten signatures in blue ink]

Henrique Barreto Nunes

[Handwritten signature of Henrique Barreto Nunes]

Cecília Henriques

[Handwritten signature of Cecília Henriques]

Paulo J. S. Barata

[Handwritten signature of Paulo J. S. Barata]

Anexo 1

Re
G
Ch.
M
P.B.S.

PRÉMIO RAUL PROENÇA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS
E
ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO



R. S.
Y. L.
Ch.
M. L.
R. B.

1. AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos apresentados a concurso serão avaliados de acordo com os parâmetros e os critérios de avaliação previstos em 1.1. e em 1.2., respetivamente.

1.1. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

A - Enquadramento geral nos objetivos do Prémio

B – Pertinência e atualidade do tema

C – Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo

C1 – Definição do Problema

Relação entre a teoria e os processos ou produtos de informação

Identificação dos limites do problema

C2 – Quadro Teórico

Conhecimento da teoria relevante para o tópico

C3 – Revisão da Literatura

Bibliografia relevante

Utilização de fontes primárias

Identificação de posições de concordância e de oposição

C4 – Método de Pesquisa

Adequação ao problema objeto do trabalho



Handwritten signatures and initials in blue ink.

C5 – Processamento dos Resultados da Pesquisa

Dados relevantes para o problema

Análise de dados bem conduzida

C6 – Conclusões

Identificação e análise do significado, limitações e relevância dos resultados da pesquisa para os estudos de informação

Recomendações para estudos adicionais sobre o tema

D – QUALIDADE DO TRABALHO AO NÍVEL DA FORMA

D1 – Estrutura do trabalho

Página de título

Resumo

Introdução (contexto e objetivo do estudo, descrição do âmbito do problema e indicação do conteúdo do estudo)

Sumário

Bibliografia

Apêndices

D2 – Apresentação gráfica do trabalho

D3 – Uso da língua portuguesa

D4 – Uso de normas em citações e bibliografia



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1.2.1. Valorações quantitativas dos parâmetros

As valorações quantitativas dos parâmetros são as que abaixo se indicam, correspondendo:

0 – Requisito em falta

1 – Muito Fraco

2 – Insuficiente

3 – Suficiente

4 – Bom

5 – Muito Bom

1.2.2. Ponderações dos parâmetros

As ponderações (em termos percentuais) a atribuir aos parâmetros de avaliação são as seguintes:

A – Enquadramento geral – 10%

B – Atualidade do tema – 20%

C – Qualidade do trabalho ao nível do conteúdo – 60%

C1 – Definição do problema – 10%

C2 – Quadro teórico – 10%

C3 – Revisão da literatura – 10%

C4 – Método de pesquisa – 10%

C5 – Processamento dos resultados – 10%

C6 – Conclusões – 10%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "R. B. S." and "M. S. L.".

D – Qualidade do trabalho ao nível da forma – 10%

D1 – Estrutura – 2,5%

D2 – Apresentação gráfica – 2,5%

D3 – Língua – 2,5%

D4 – Uso de normas – 2,5%

2. ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO

O Prémio Raul Proença apenas será atribuído a um trabalho que se distinga com classificação não inferior a "BOM", isto é, com valoração final igual ou superior a 3,5.

Ao trabalho vencedor e a outros trabalhos será atribuída a menção "MUITO BOM", desde que tenham tido a valoração final igual ou superior a 4,5.

Lisboa, 16 de Abril de 2009

Nota:

Estes critérios foram adotados pelo júri da edição de 2004 do Prémio Raul Proença e revistos pelos júris das edições de 2007 e 2008.